

Escola Secundária de Felgueiras



ANÁLISE DE RESULTADOS AO INQUÉRITO

- REUNIÕES DE PARTILHA -

ANO LECTIVO 2010-2011

Comissão de Avaliação

Interna

2010/2011

Índice

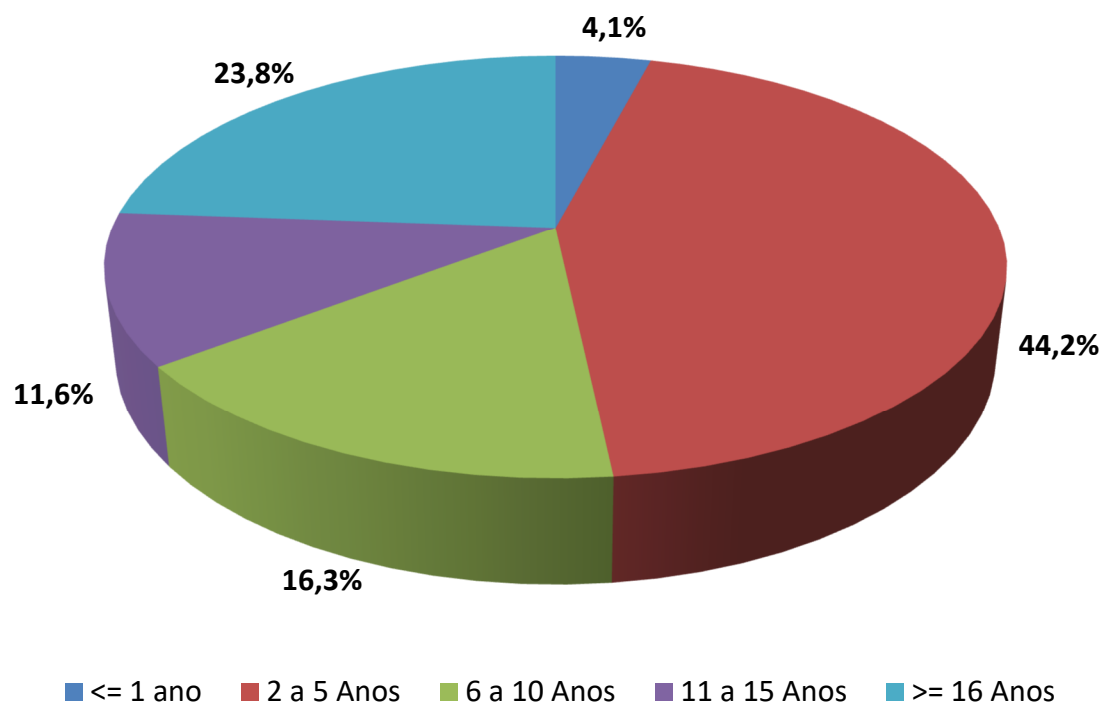
Nota Introdutória	2
Caracterização da(o) Inquerida(o)	3
Reuniões de Partilha I – Assuntos abordados nas reuniões de partilha	4
Quadro resumo	19
Reuniões de Partilha II – Funcionamento das reuniões de partilha	21
Quadro resumo	31
Reuniões de Partilha III - Alternativas.....	32
Conclusão	34

Nota Introdutória

Caracterização da(o) Inquerida(o)

Há quantos anos lecciona na escola:

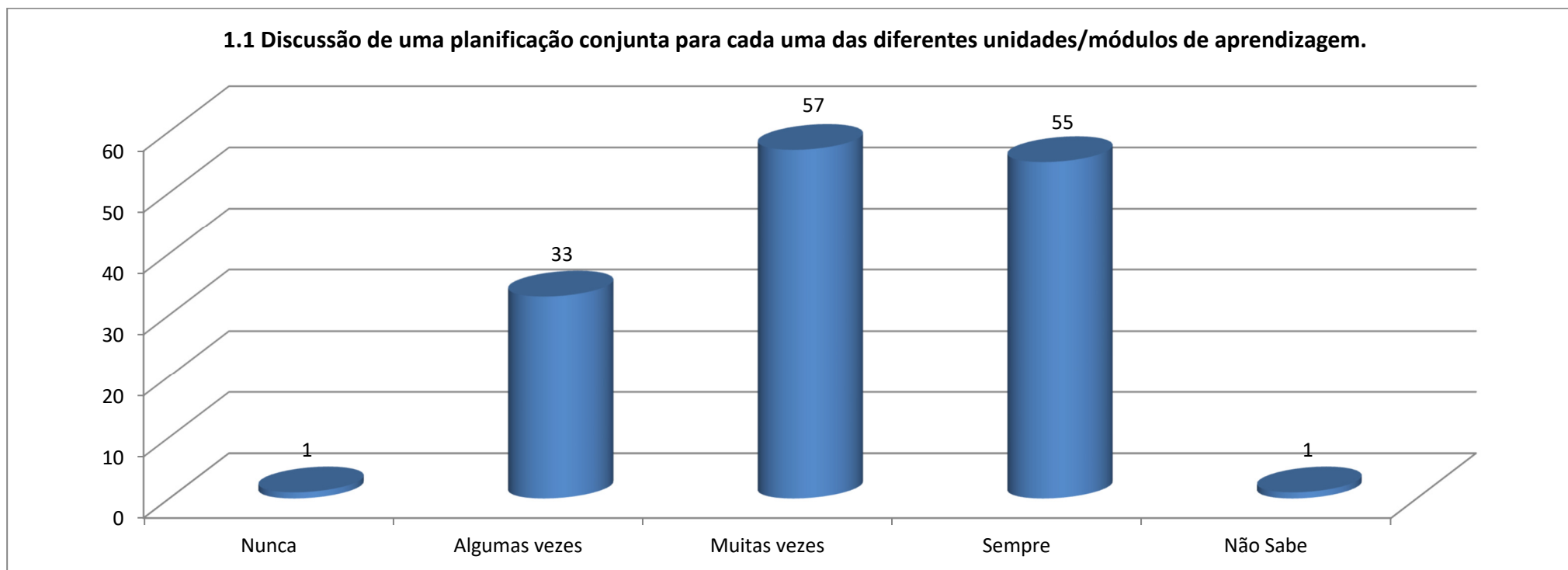
≤ 1		2 a 5		6 a 10		11 a 15		≥ 16		Total de Inquiridos
6	4,1%	65	44,2%	24	16,3%	17	11,6%	35	23,8%	147



Reuniões de Partilha I - Assuntos abordados nas reuniões de partilha

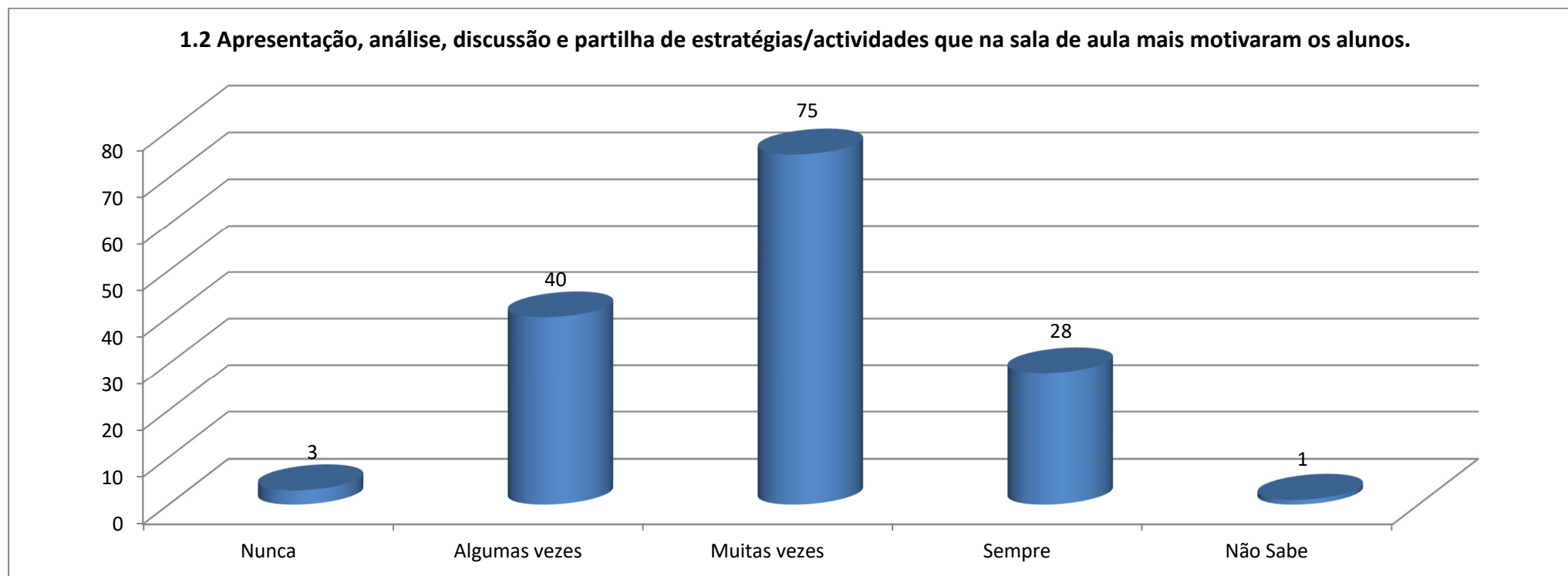
1. Indique com que frequência os seguintes assuntos foram abordados nas reuniões de partilha do seu grupo de trabalho (ou secção) de ano/nível, constituído no seio do respectivo grupo disciplinar.

	Nunca		Algumas vezes		Muitas vezes		Sempre		Não sabe	
1.1 Discussão de uma planificação conjunta para cada uma das diferentes unidades/módulos de aprendizagem.	1	0,7%	33	22,4%	57	38,8%	55	37,4%	1	0,7%



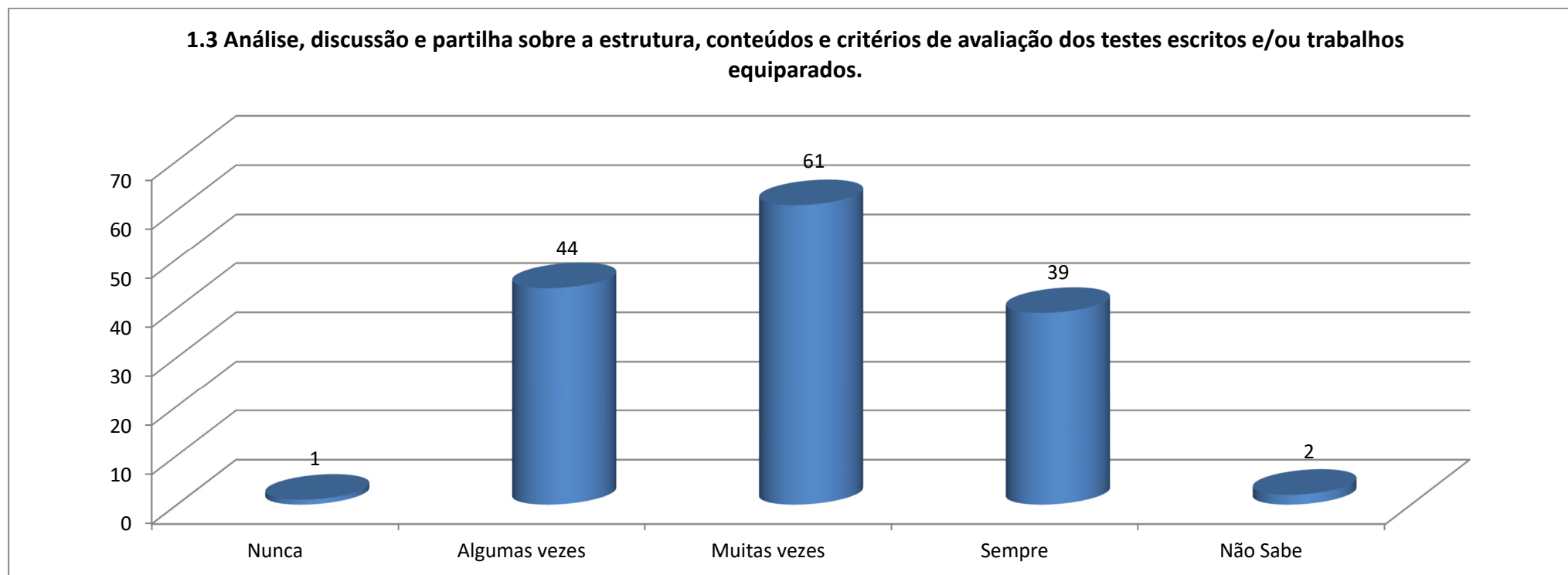
1. Indique com que frequência os seguintes assuntos foram abordados nas reuniões de partilha do seu grupo de trabalho (ou secção) de ano/nível, constituído no seio do respectivo grupo disciplinar.

	Nunca		Algumas vezes		Muitas vezes		Sempre		Não sabe	
1.2 Apresentação, análise, discussão e partilha de estratégias/actividades que na sala de aula mais motivaram os alunos.	3	2,0%	40	27,2%	75	51,0%	28	19,0%	1	0,7%



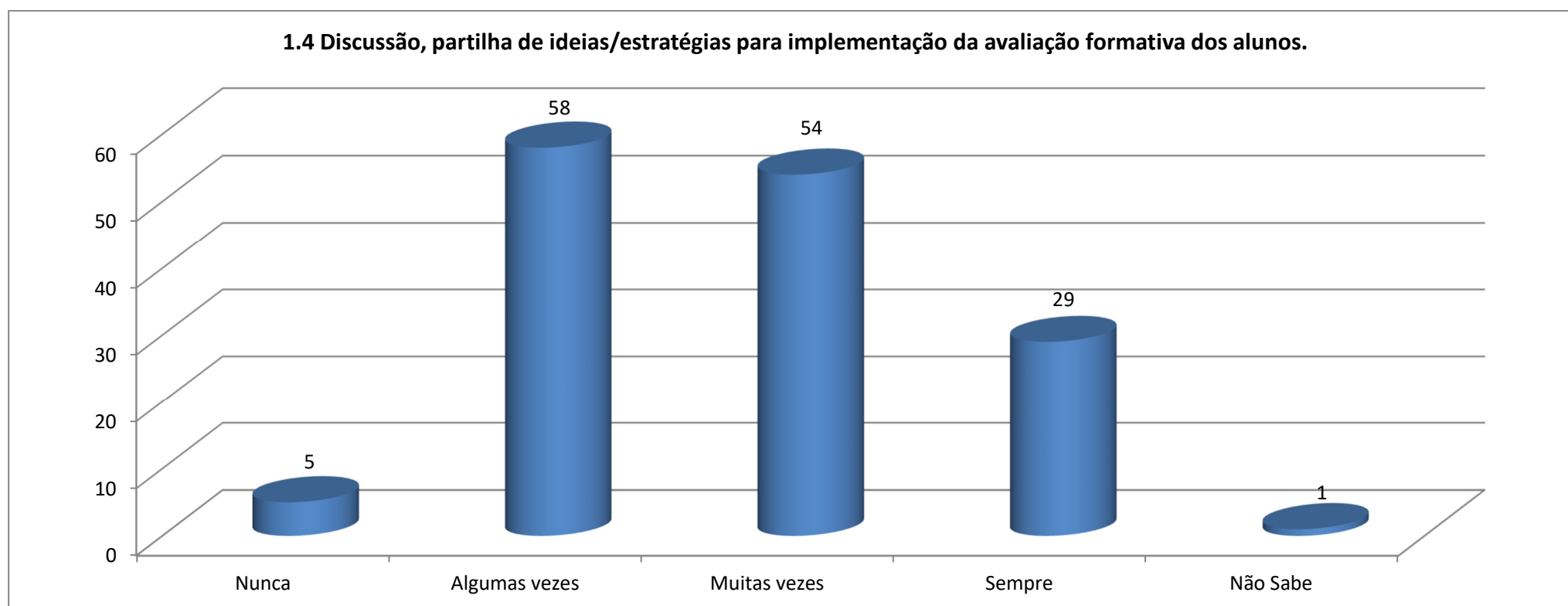
1. Indique com que frequência os seguintes assuntos foram abordados nas reuniões de partilha do seu grupo de trabalho (ou secção) de ano/nível, constituído no seio do respectivo grupo disciplinar.

	Nunca		Algumas vezes		Muitas vezes		Sempre		Não sabe	
1.3 Análise, discussão e partilha sobre a estrutura, conteúdos e critérios de avaliação dos testes escritos e/ou trabalhos equiparados.	1	0,7%	44	29,9%	61	41,5%	39	26,5%	2	1,4%



1. Indique com que frequência os seguintes assuntos foram abordados nas reuniões de partilha do seu grupo de trabalho (ou secção) de ano/nível, constituído no seio do respectivo grupo disciplinar.

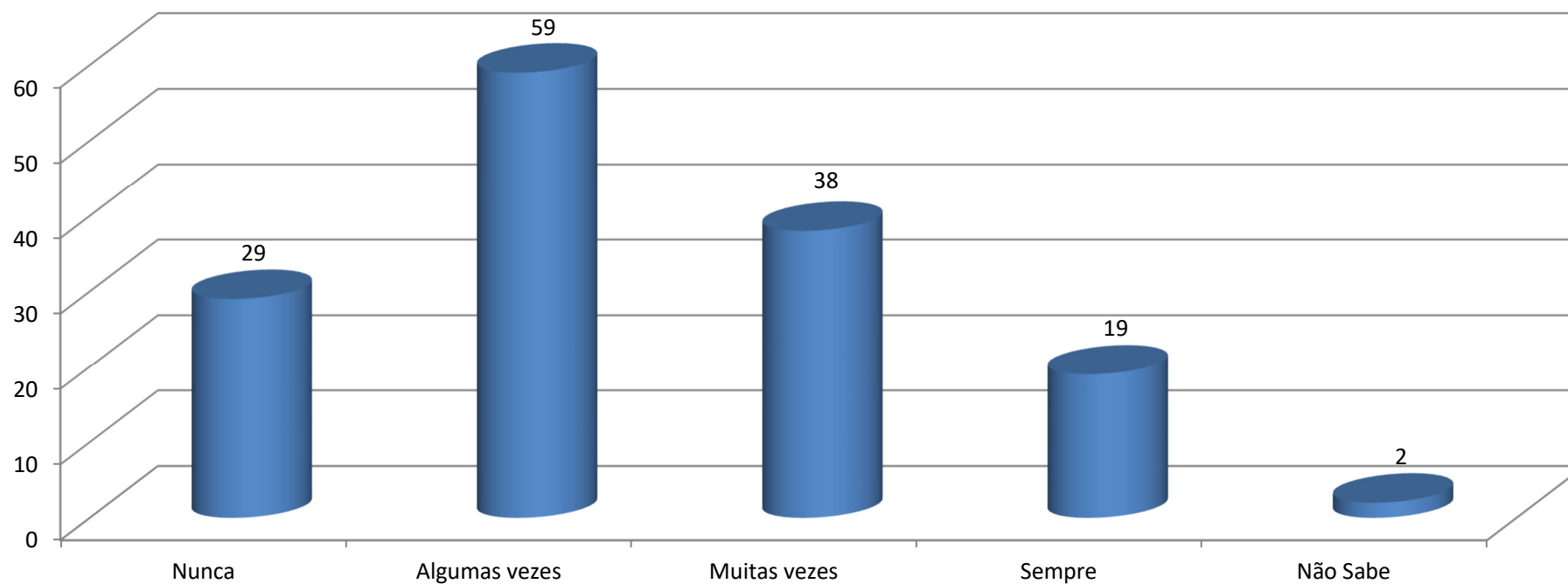
	Nunca		Algumas vezes		Muitas vezes		Sempre		Não sabe	
1.4 Discussão, partilha de ideias/estratégias para implementação da avaliação formativa dos alunos.	5	3,4%	58	39,5%	54	36,7%	29	19,7%	1	0,7%



1. Indique com que frequência os seguintes assuntos foram abordados nas reuniões de partilha do seu grupo de trabalho (ou secção) de ano/nível, constituído no seio do respectivo grupo disciplinar.

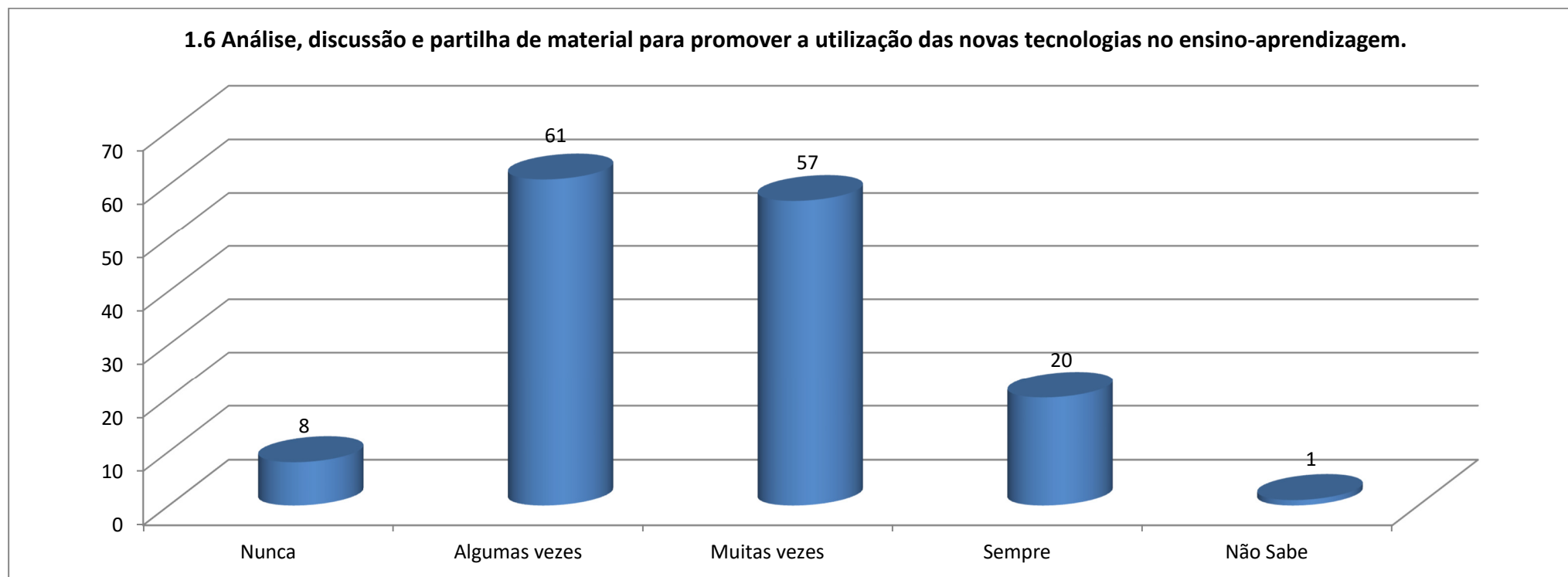
	Nunca		Algumas vezes		Muitas vezes		Sempre		Não sabe	
1.5 Elaboração conjunta de testes e/ou fichas de avaliação para cada nível/módulo.	29	19,7%	59	40,1%	38	25,9%	19	12,9%	2	1,4%

1.5 Elaboração conjunta de testes e/ou fichas de avaliação para cada nível/módulo.



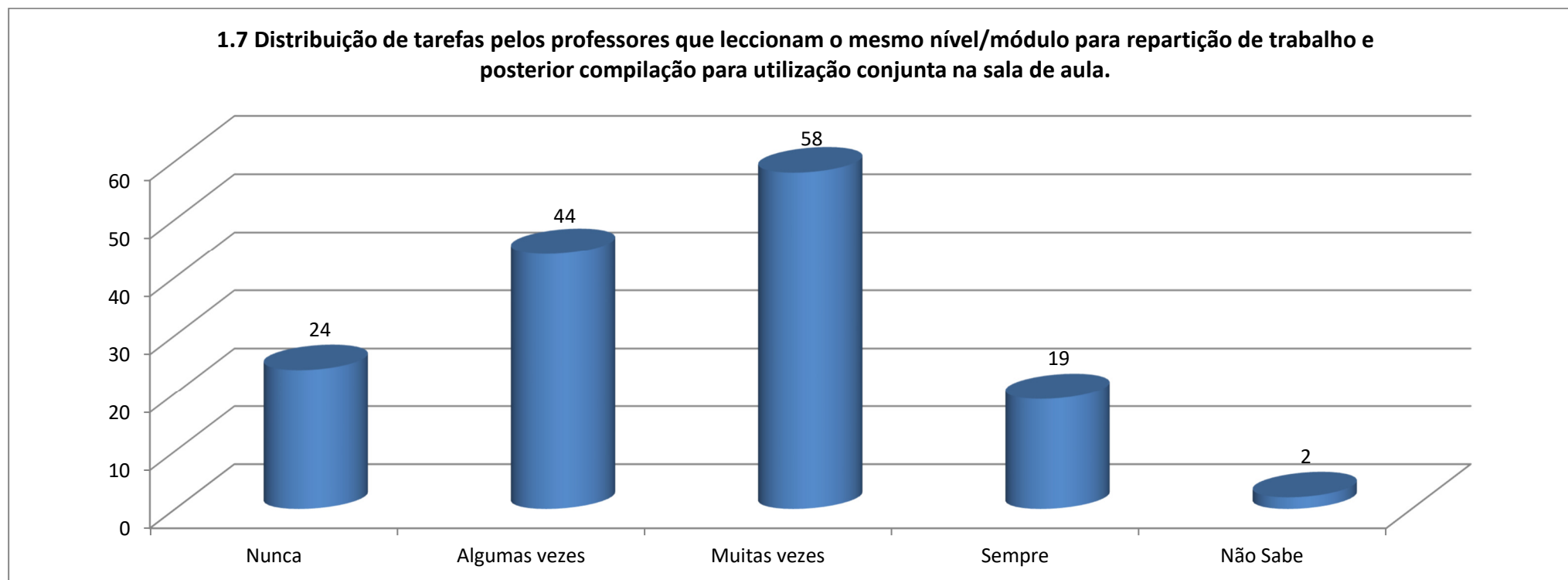
1. Indique com que frequência os seguintes assuntos foram abordados nas reuniões de partilha do seu grupo de trabalho (ou secção) de ano/nível, constituído no seio do respectivo grupo disciplinar.

	Nunca		Algumas vezes		Muitas vezes		Sempre		Não sabe	
1.6 É importante existirem materiais adequados à ocupação dos alunos durante o tempo em que permanecem no monobloco/Biblioteca.	8	5,4%	61	41,5%	57	38,8%	20	13,6%	1	0,7%



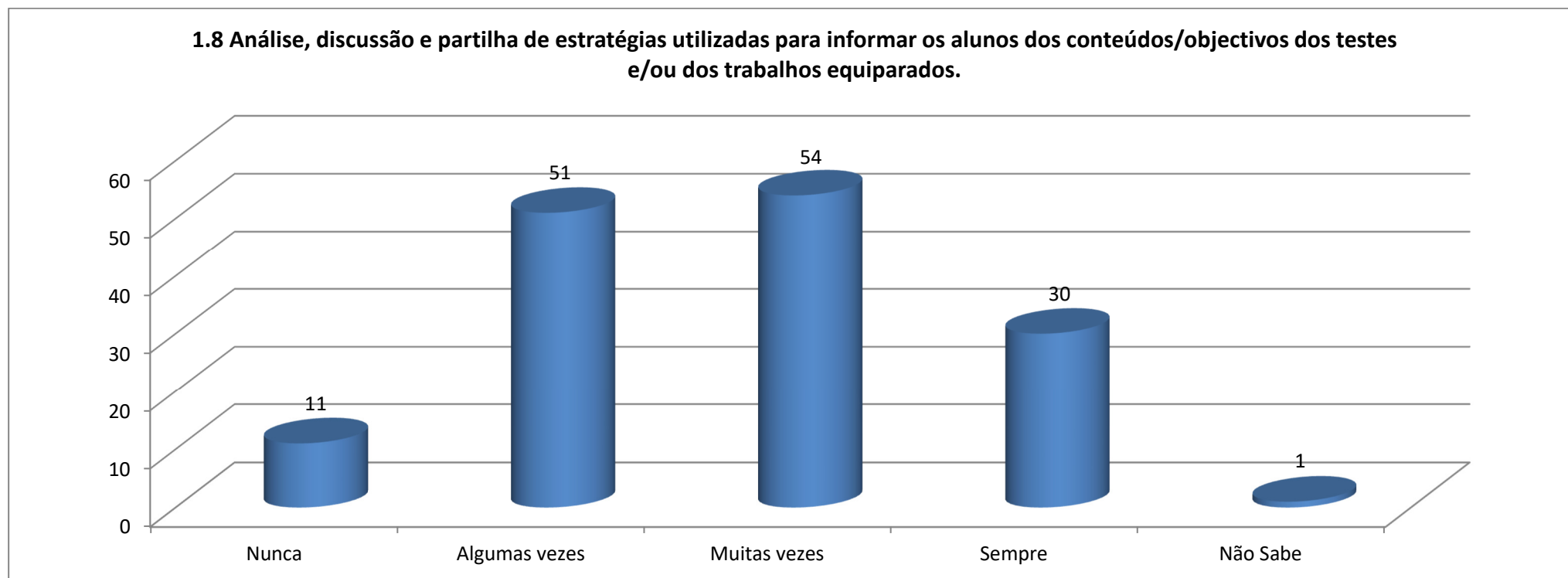
1. Indique com que frequência os seguintes assuntos foram abordados nas reuniões de partilha do seu grupo de trabalho (ou secção) de ano/nível, constituído no seio do respectivo grupo disciplinar.

	Nunca		Algumas vezes		Muitas vezes		Sempre		Não sabe	
1.7 Distribuição de tarefas pelos professores que leccionam o mesmo nível/módulo para repartição de trabalho e posterior compilação para utilização conjunta na sala de aula.	24	16,3%	44	29,9%	58	39,5%	19	12,9%	2	1,4%



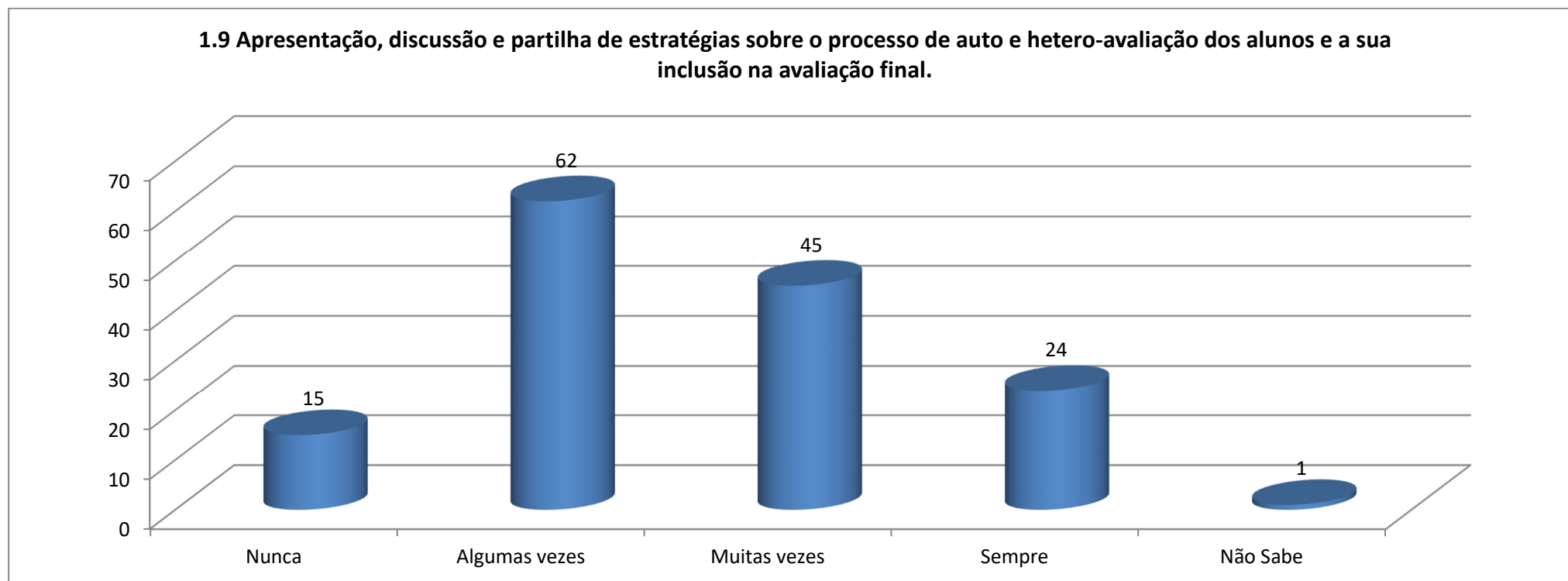
1. Indique com que frequência os seguintes assuntos foram abordados nas reuniões de partilha do seu grupo de trabalho (ou secção) de ano/nível, constituído no seio do respectivo grupo disciplinar.

	Nunca		Algumas vezes		Muitas vezes		Sempre		Não sabe	
1.8 Análise, discussão e partilha de estratégias utilizadas para informar os alunos dos conteúdos/objectivos dos testes e/ou dos trabalhos equiparados.	11	7,5%	51	34,7%	54	36,7%	30	20,4%	1	0,7%



1. Indique com que frequência os seguintes assuntos foram abordados nas reuniões de partilha do seu grupo de trabalho (ou secção) de ano/nível, constituído no seio do respectivo grupo disciplinar.

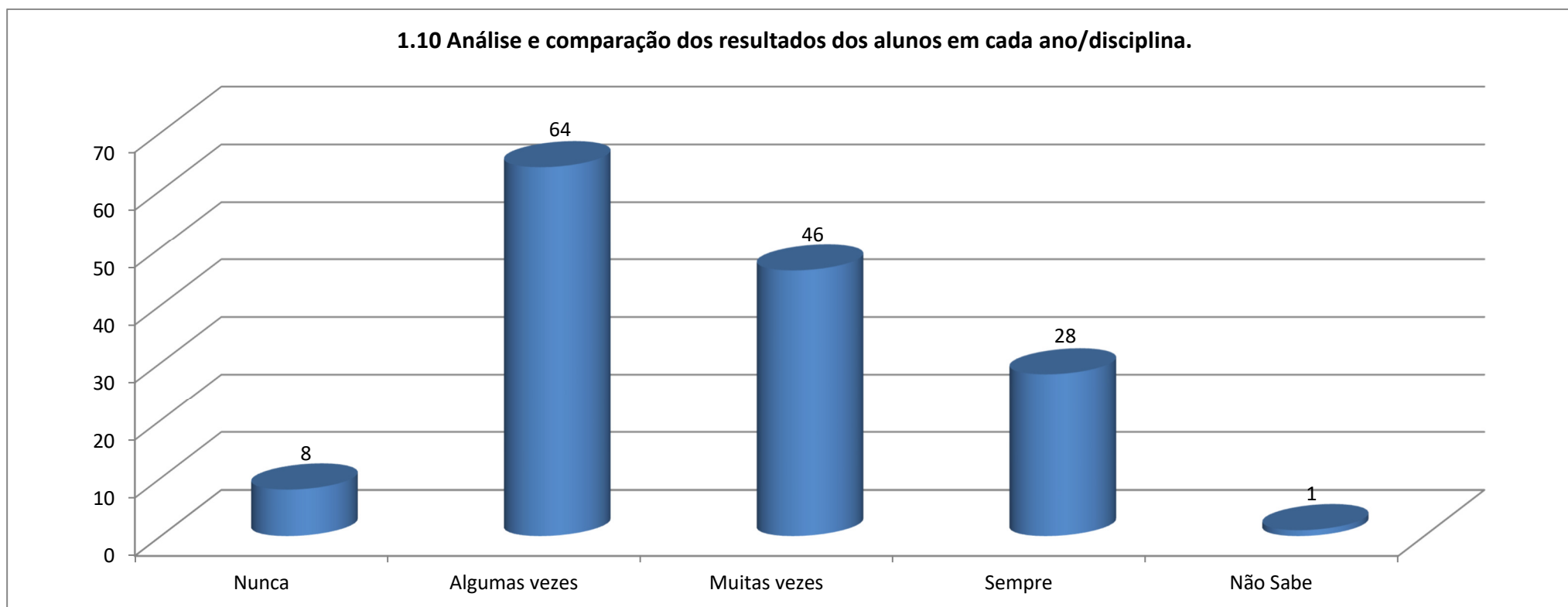
	Nunca		Algumas vezes		Muitas vezes		Sempre		Não sabe	
1.9 Apresentação, discussão e partilha de estratégias sobre o processo de auto e hetero-avaliação dos alunos e a sua inclusão na avaliação final.	15	10,2%	62	42,2%	45	30,6%	24	16,3%	1	0,7%



1. Indique com que frequência os seguintes assuntos foram abordados nas reuniões de partilha do seu grupo de trabalho (ou secção) de ano/nível, constituído no seio do respectivo grupo disciplinar.

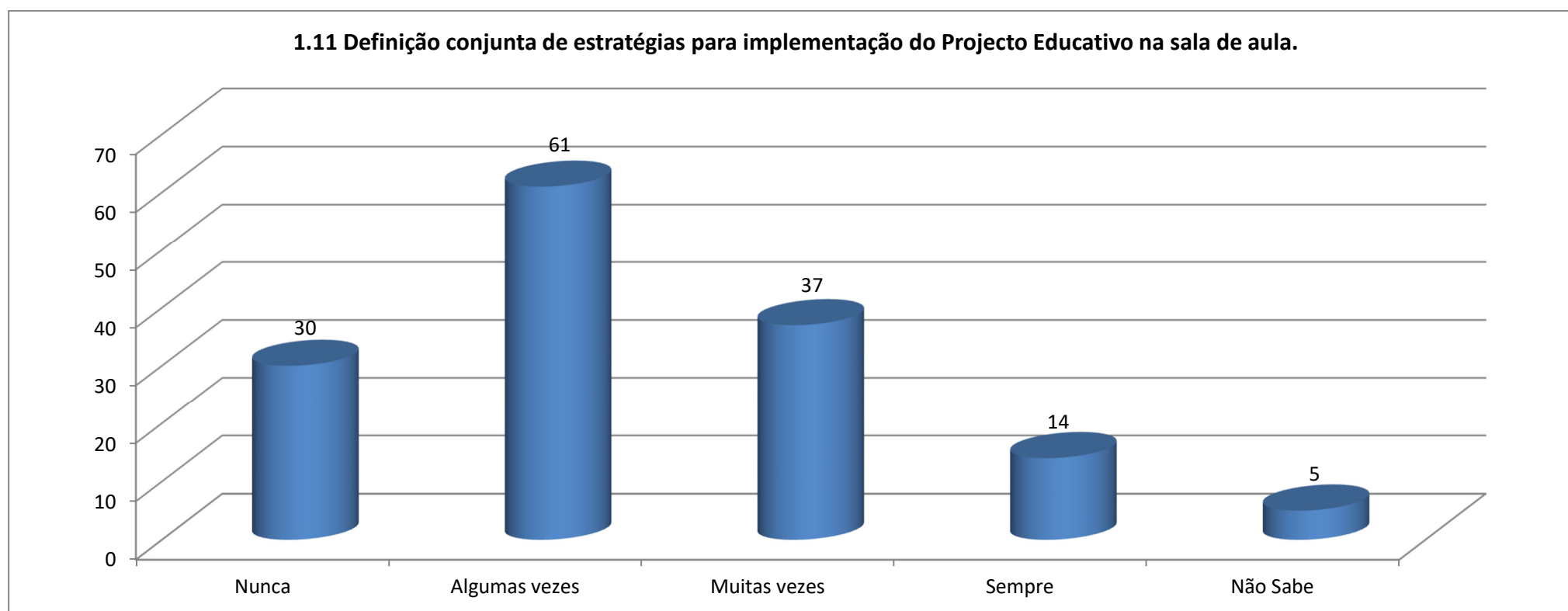
	Nunca		Algumas vezes		Muitas vezes		Sempre		Não sabe	
1.10 Análise e comparação dos resultados dos alunos em cada ano/disciplina.	8	5,4%	64	43,5%	46	31,3%	28	19,0%	1	0,7%

1.10 Análise e comparação dos resultados dos alunos em cada ano/disciplina.



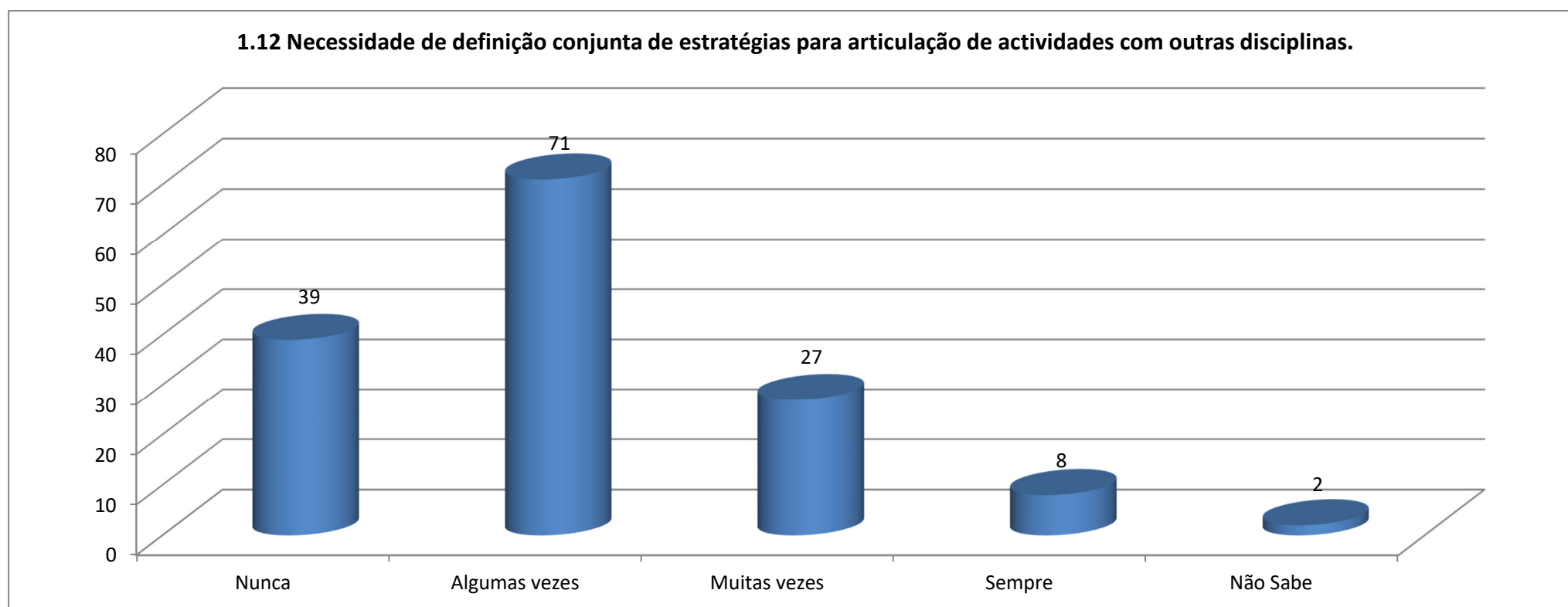
1. Indique com que frequência os seguintes assuntos foram abordados nas reuniões de partilha do seu grupo de trabalho (ou secção) de ano/nível, constituído no seio do respectivo grupo disciplinar.

	Nunca		Algumas vezes		Muitas vezes		Sempre		Não sabe	
1.11 Definição conjunta de estratégias para implementação do Projecto Educativo na sala de aula.	30	20,4%	61	41,5%	37	25,2%	14	9,5%	5	3,4%



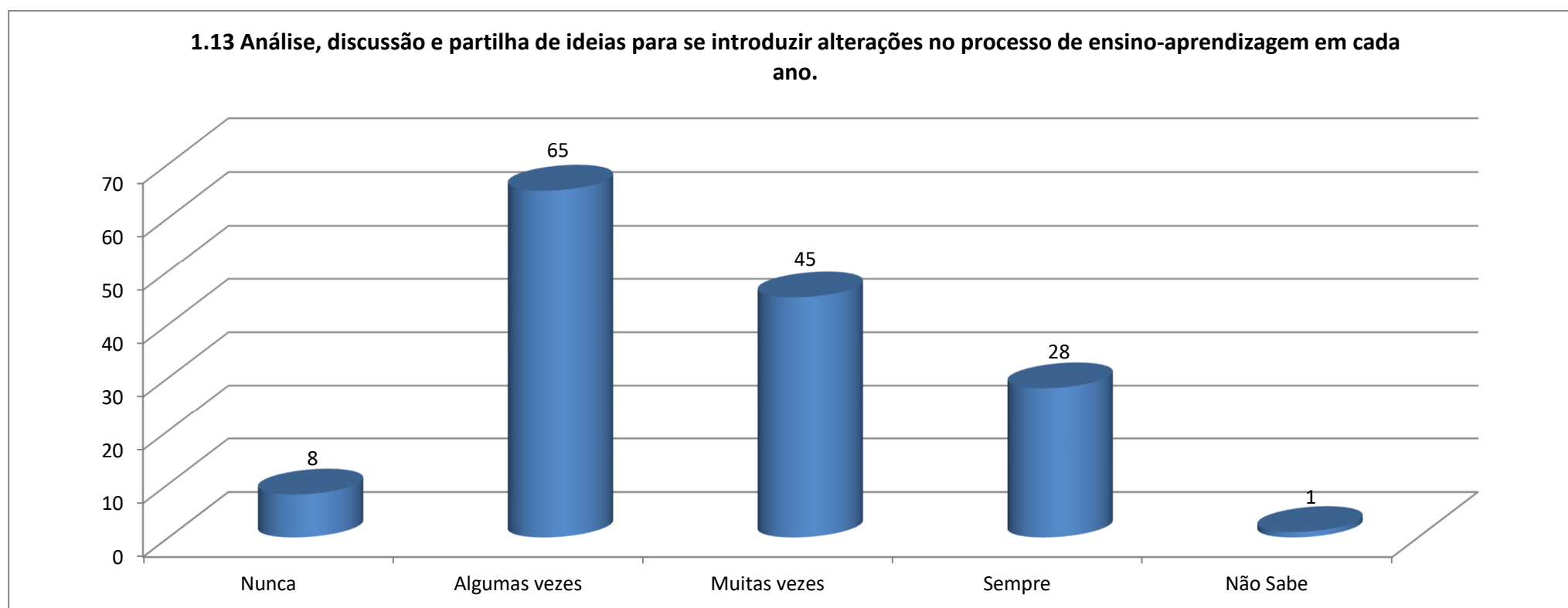
1. Indique com que frequência os seguintes assuntos foram abordados nas reuniões de partilha do seu grupo de trabalho (ou secção) de ano/nível, constituído no seio do respectivo grupo disciplinar.

	Nunca		Algumas vezes		Muitas vezes		Sempre		Não sabe	
1.12 Necessidade de definição conjunta de estratégias para articulação de actividades com outras disciplinas.	39	26,5%	71	48,3%	27	18,4%	8	5,4%	2	1,4%



1. Indique com que frequência os seguintes assuntos foram abordados nas reuniões de partilha do seu grupo de trabalho (ou secção) de ano/nível, constituído no seio do respectivo grupo disciplinar.

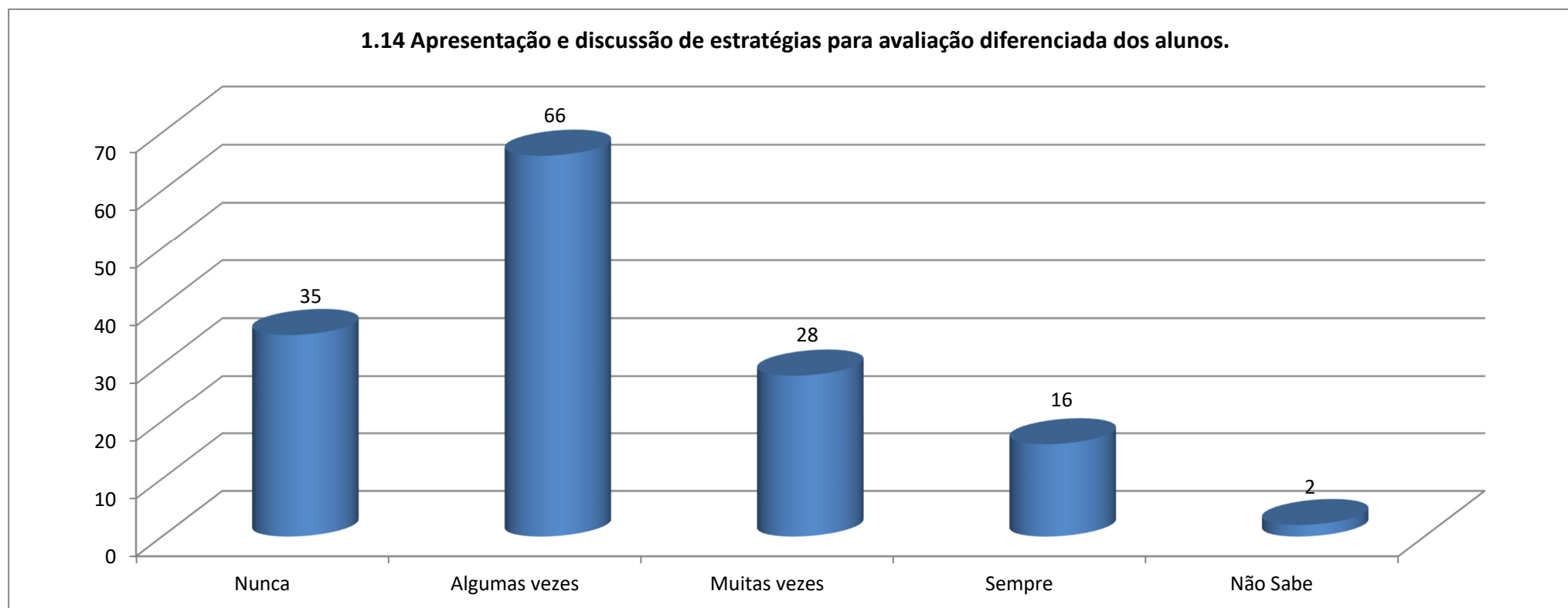
	Nunca		Algumas vezes		Muitas vezes		Sempre		Não sabe	
1.13 Análise, discussão e partilha de ideias para se introduzir alterações no processo de ensino-aprendizagem em cada ano.	8	5,4%	65	44,2%	45	30,6%	28	19,0%	1	0,7%



1. Indique com que frequência os seguintes assuntos foram abordados nas reuniões de partilha do seu grupo de trabalho (ou secção) de ano/nível, constituído no seio do respectivo grupo disciplinar.

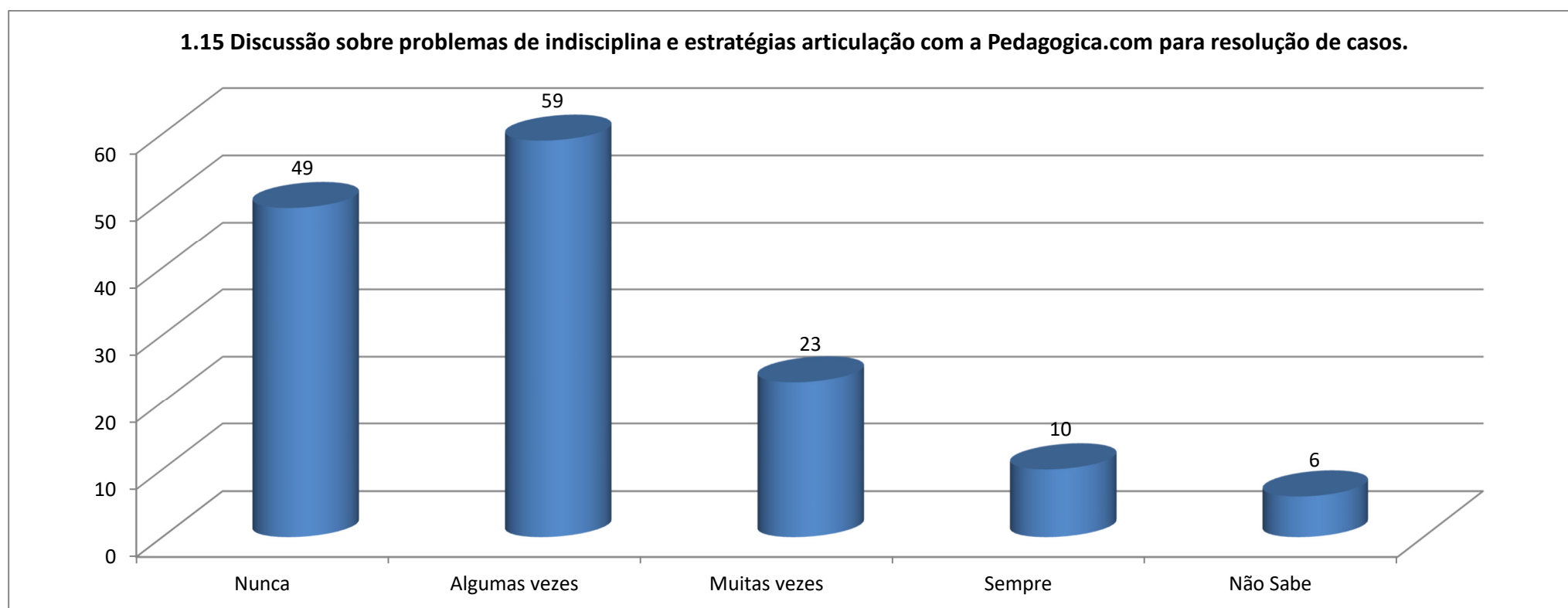
	Nunca		Algumas vezes		Muitas vezes		Sempre		Não sabe	
1.14 Apresentação e discussão de estratégias para avaliação diferenciada dos alunos.	35	23,8%	66	44,9%	28	19,0%	16	10,9%	2	1,4%

1.14 Apresentação e discussão de estratégias para avaliação diferenciada dos alunos.



1. Indique com que frequência os seguintes assuntos foram abordados nas reuniões de partilha do seu grupo de trabalho (ou secção) de ano/nível, constituído no seio do respectivo grupo disciplinar.

	Nunca		Algumas vezes		Muitas vezes		Sempre		Não sabe	
1.15 Discussão sobre problemas de indisciplina e estratégias articulação com a Pedagógica.com para resolução de casos.	49	33,3%	59	40,1%	23	15,6%	10	6,8%	6	4,1%



Quadro resumo

1. Indique com que frequência os seguintes assuntos foram abordados nas reuniões de partilha do seu grupo de trabalho (ou secção) de ano/nível, constituído no seio do respectivo grupo disciplinar.

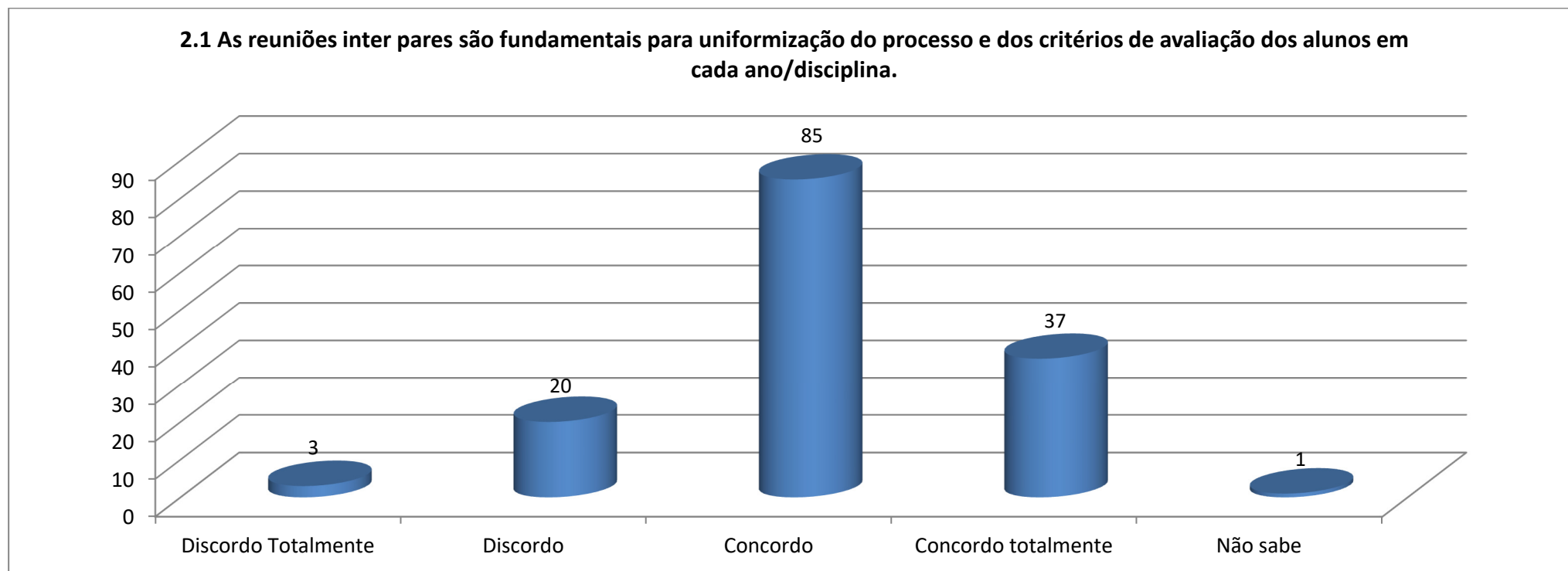
	Nunca		Algumas vezes		Muitas vezes		Sempre		Não sabe	
	1	0,7%	33	22,4%	57	38,8%	55	37,4%	1	0,7%
1.1 Discussão de uma planificação conjunta para cada uma das diferentes unidades/módulos de aprendizagem.	1	0,7%	33	22,4%	57	38,8%	55	37,4%	1	0,7%
1.2 Apresentação, análise, discussão e partilha de estratégias/actividades que na sala de aula mais motivaram os alunos.	3	2,0%	40	27,2%	75	51,0%	28	19,0%	1	0,7%
1.3 Análise, discussão e partilha sobre a estrutura, conteúdos e critérios de avaliação dos testes escritos e/ou trabalhos equiparados.	1	0,7%	44	29,9%	61	41,5%	39	26,5%	2	1,4%
1.4 Discussão, partilha de ideias/estratégias para implementação da avaliação formativa dos alunos.	5	3,4%	58	39,5%	54	36,7%	29	19,7%	1	0,7%
1.5 Elaboração conjunta de testes e/ou fichas de avaliação para cada nível/módulo.	29	19,7%	59	40,1%	38	25,9%	19	12,9%	2	1,4%
1.6 É importante existirem materiais adequados à ocupação dos alunos durante o tempo em que permanecem no monobloco/Biblioteca.	8	5,4%	61	41,5%	57	38,8%	20	13,6%	1	0,7%
1.7 Distribuição de tarefas pelos professores que leccionam o mesmo nível/módulo para repartição de trabalho e posterior compilação para utilização conjunta na sala de aula.	24	16,3%	44	29,9%	58	39,5%	19	12,9%	2	1,4%
1.8 Análise, discussão e partilha de estratégias utilizadas para informar os alunos dos conteúdos/objectivos dos testes e/ou dos trabalhos equiparados.	11	7,5%	51	34,7%	54	36,7%	30	20,4%	1	0,7%

	Nunca		Algumas vezes		Muitas vezes		Sempre		Não sabe	
1.9 Apresentação, discussão e partilha de estratégias sobre o processo de auto e hetero-avaliação dos alunos e a sua inclusão na avaliação final.	15	10,2%	62	42,2%	45	30,6%	24	16,3%	1	0,7%
1.10 Análise e comparação dos resultados dos alunos em cada ano/disciplina.	8	5,4%	64	43,5%	46	31,3%	28	19,0%	1	0,7%
1.11 Definição conjunta de estratégias para implementação do Projecto Educativo na sala de aula.	30	20,4%	61	41,5%	37	25,2%	14	9,5%	5	3,4%
1.12 Necessidade de definição conjunta de estratégias para articulação de actividades com outras disciplinas.	39	26,5%	71	48,3%	27	18,4%	8	5,4%	2	1,4%
1.13 Análise, discussão e partilha de ideias para se introduzir alterações no processo de ensino-aprendizagem em cada ano.	8	5,4%	65	44,2%	45	30,6%	28	19,0%	1	0,7%
1.14 Apresentação e discussão de estratégias para avaliação diferenciada dos alunos.	35	23,8%	66	44,9%	28	19,0%	16	10,9%	2	1,4%
1.15 Discussão sobre problemas de indisciplina e estratégias articulação com a Pedagógica.com para resolução de casos.	49	33,3%	59	40,1%	23	15,6%	10	6,8%	6	4,1%

Reuniões de Partilha II – Funcionamento das reuniões de partilha

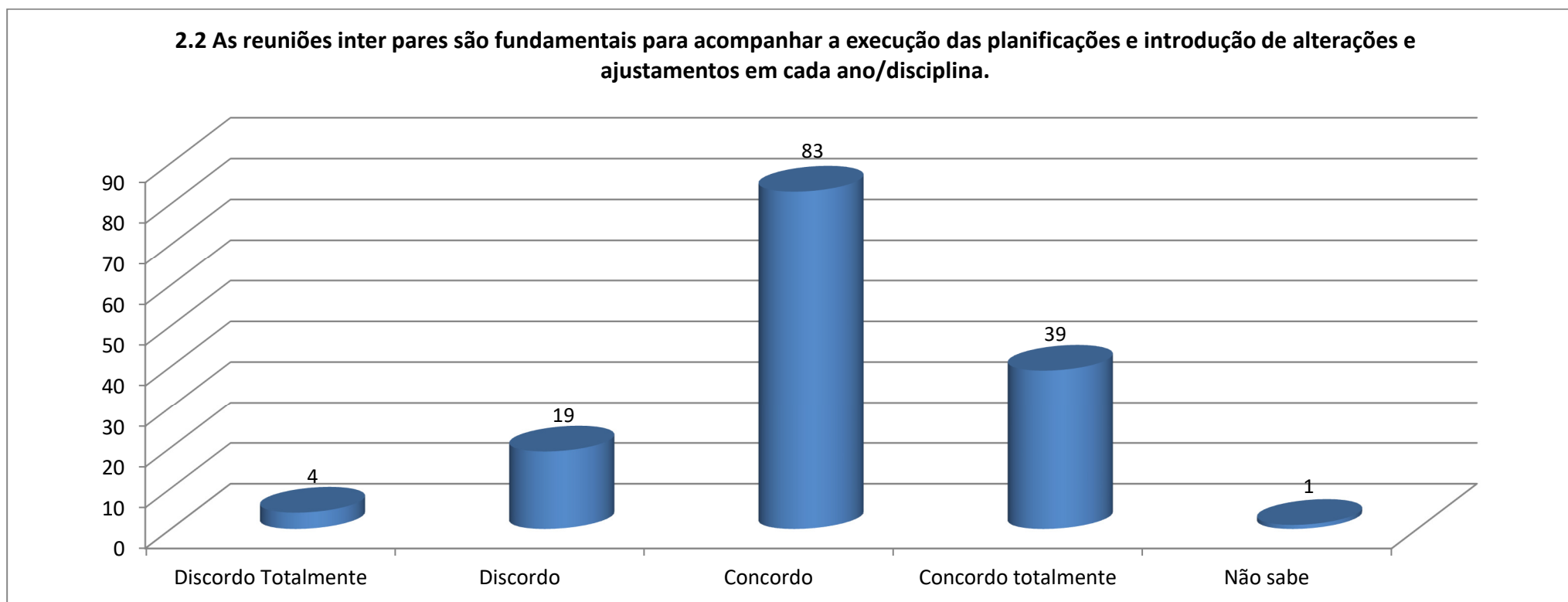
2. Indique o seu grau de concordância relativamente às afirmações que surgem com o propósito de avaliar o funcionamento das reuniões de partilha.

	Discordo totalmente		Discordo		Concordo		Concordo totalmente		Não sabe	
	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem
2.1 As reuniões inter pares são fundamentais para uniformização do processo e dos critérios de avaliação dos alunos em cada ano/disciplina.	3	2,1%	20	13,7%	85	58,2%	37	25,3%	1	0,7%



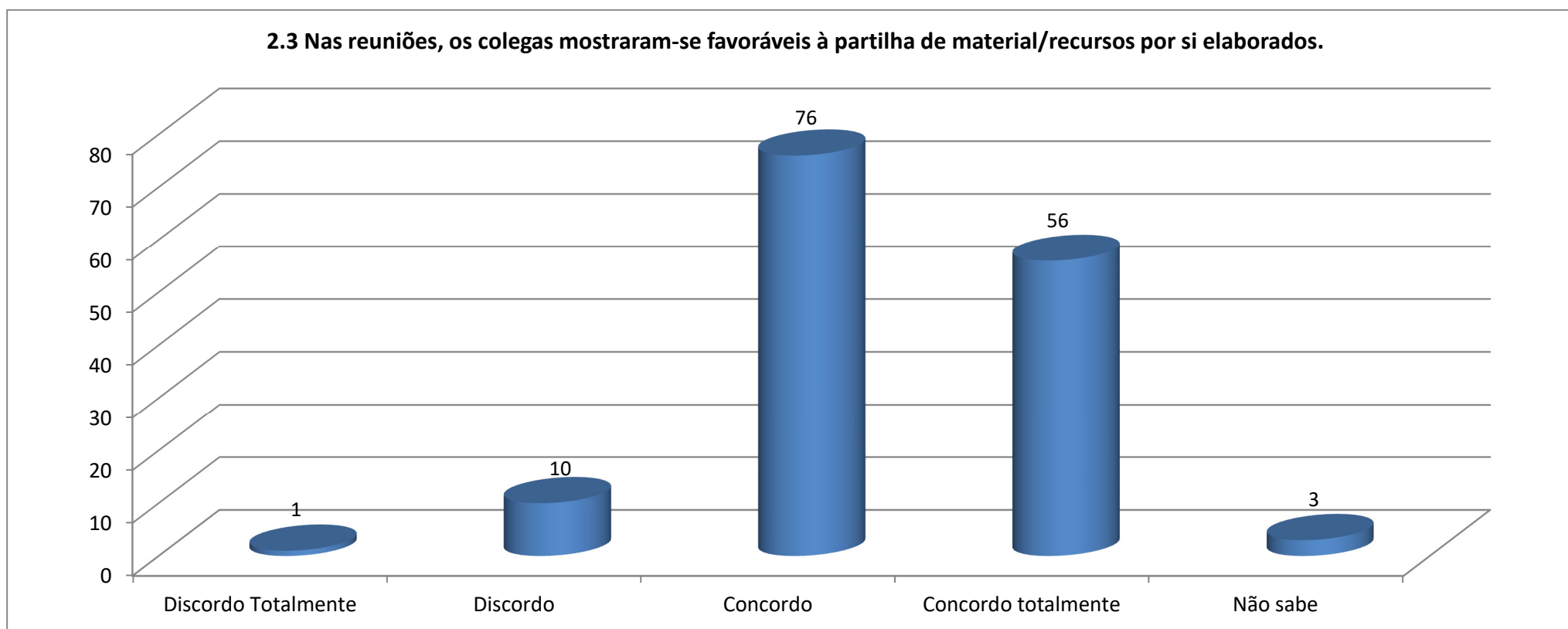
2. Indique o seu grau de concordância relativamente às afirmações que surgem com o propósito de avaliar o funcionamento das reuniões de partilha.

	Discordo totalmente		Discordo		Concordo		Concordo totalmente		Não sabe	
	Resposta	Porcentagem	Resposta	Porcentagem	Resposta	Porcentagem	Resposta	Porcentagem	Resposta	Porcentagem
2.2 As reuniões inter pares são fundamentais para acompanhar a execução das planificações e introdução de alterações e ajustamentos em cada ano/disciplina.	4	2,7%	19	13,0%	83	56,8%	39	26,7%	1	0,7%



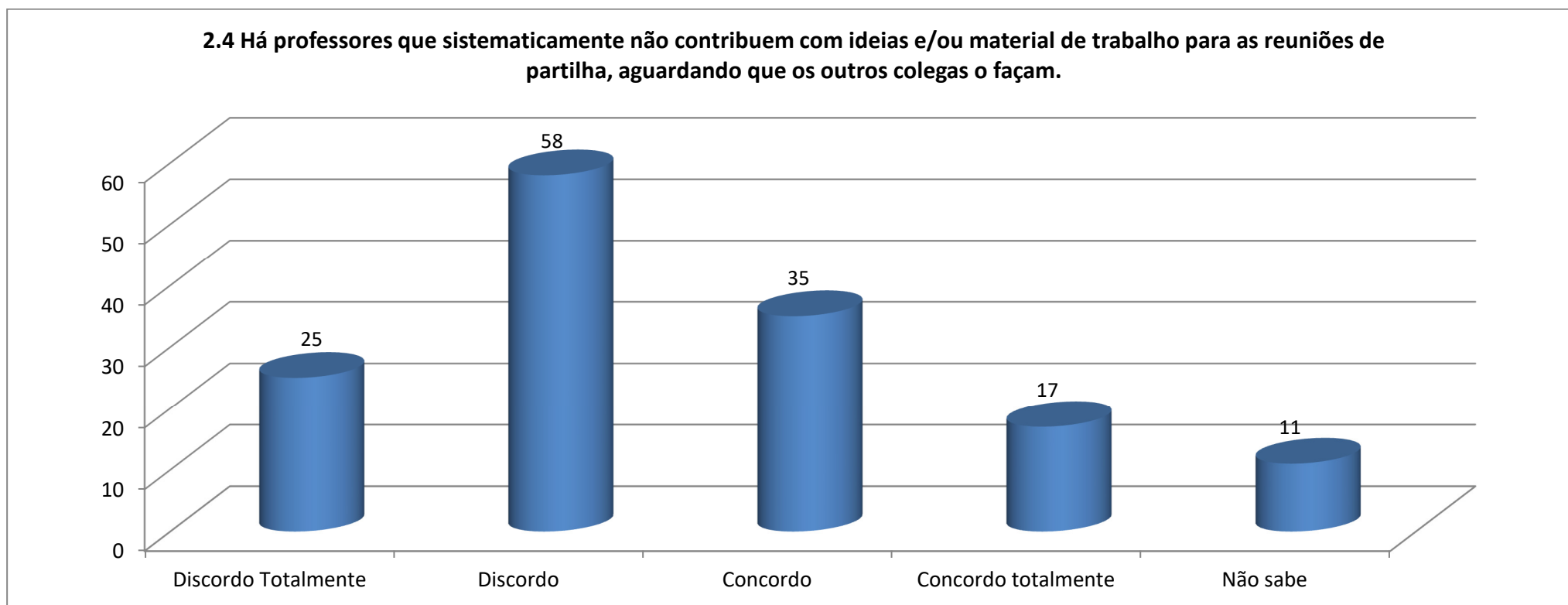
2. Indique o seu grau de concordância relativamente às afirmações que surgem com o propósito de avaliar o funcionamento das reuniões de partilha.

	Discordo totalmente		Discordo		Concordo		Concordo totalmente		Não sabe	
	1	0,7%	10	6,8%	76	52,1%	56	38,4%	3	2,1%
2.3 Nas reuniões, os colegas mostraram-se favoráveis à partilha de material/recursos por si elaborados.	1	0,7%	10	6,8%	76	52,1%	56	38,4%	3	2,1%



2. Indique o seu grau de concordância relativamente às afirmações que surgem com o propósito de avaliar o funcionamento das reuniões de partilha.

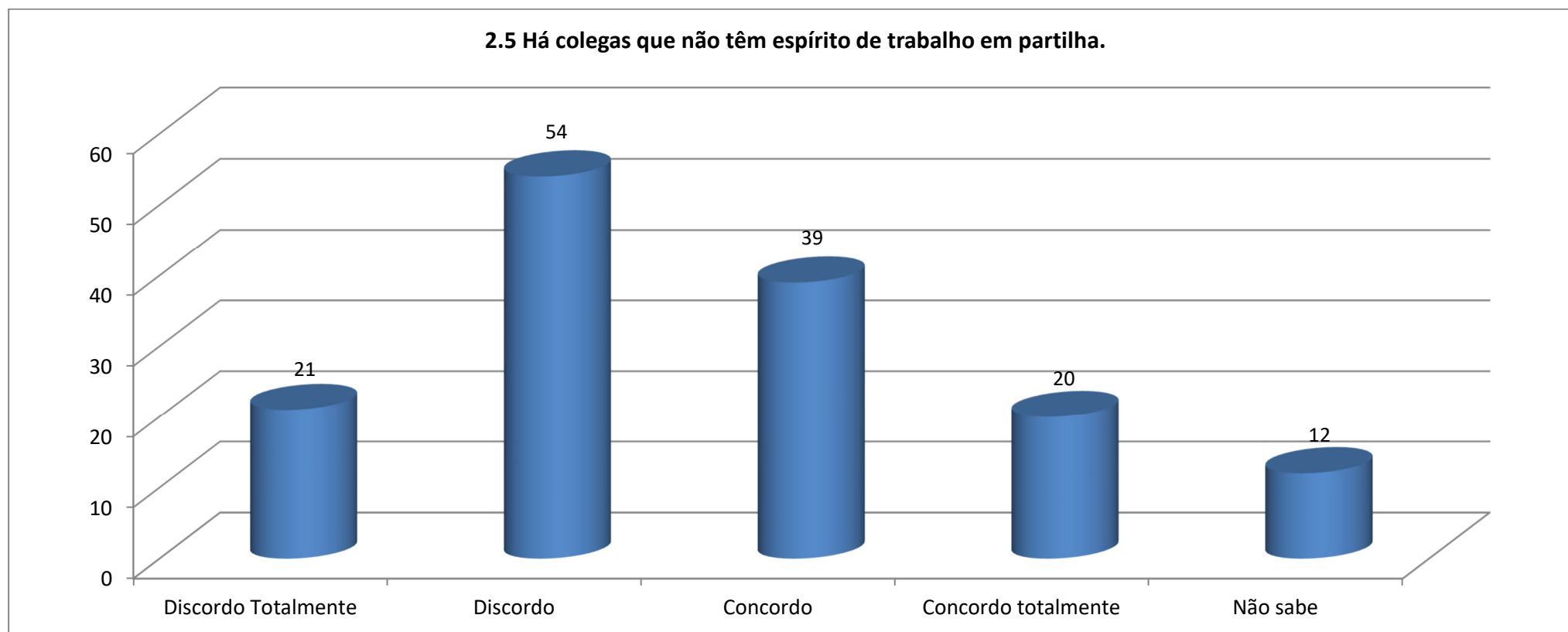
	Discordo totalmente		Discordo		Concordo		Concordo totalmente		Não sabe	
	Conteúdo	Porcentagem	Conteúdo	Porcentagem	Conteúdo	Porcentagem	Conteúdo	Porcentagem	Conteúdo	Porcentagem
2.4 Há professores que sistematicamente não contribuem com ideias e/ou material de trabalho para as reuniões de partilha, aguardando que os outros colegas o façam.	25	17,1%	58	39,7%	35	24,0%	17	11,6%	11	7,5%



2. Indique o seu grau de concordância relativamente às afirmações que surgem com o propósito de avaliar o funcionamento das reuniões de partilha.

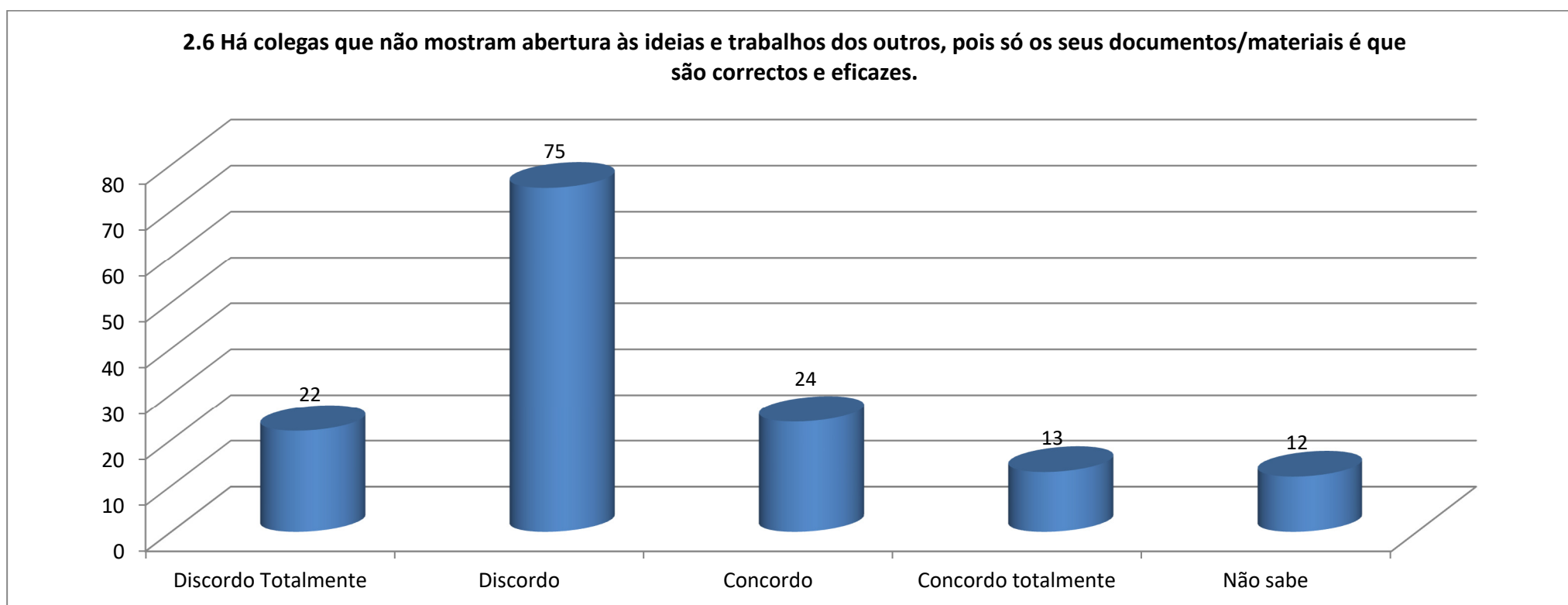
	Discordo totalmente		Discordo		Concordo		Concordo totalmente		Não sabe	
	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem
2.5 Há colegas que não têm espírito de trabalho em partilha.	21	14,4%	54	37,0%	39	26,7%	20	13,7%	12	8,2%

2.5 Há colegas que não têm espírito de trabalho em partilha.



2. Indique o seu grau de concordância relativamente às afirmações que surgem com o propósito de avaliar o funcionamento das reuniões de partilha.

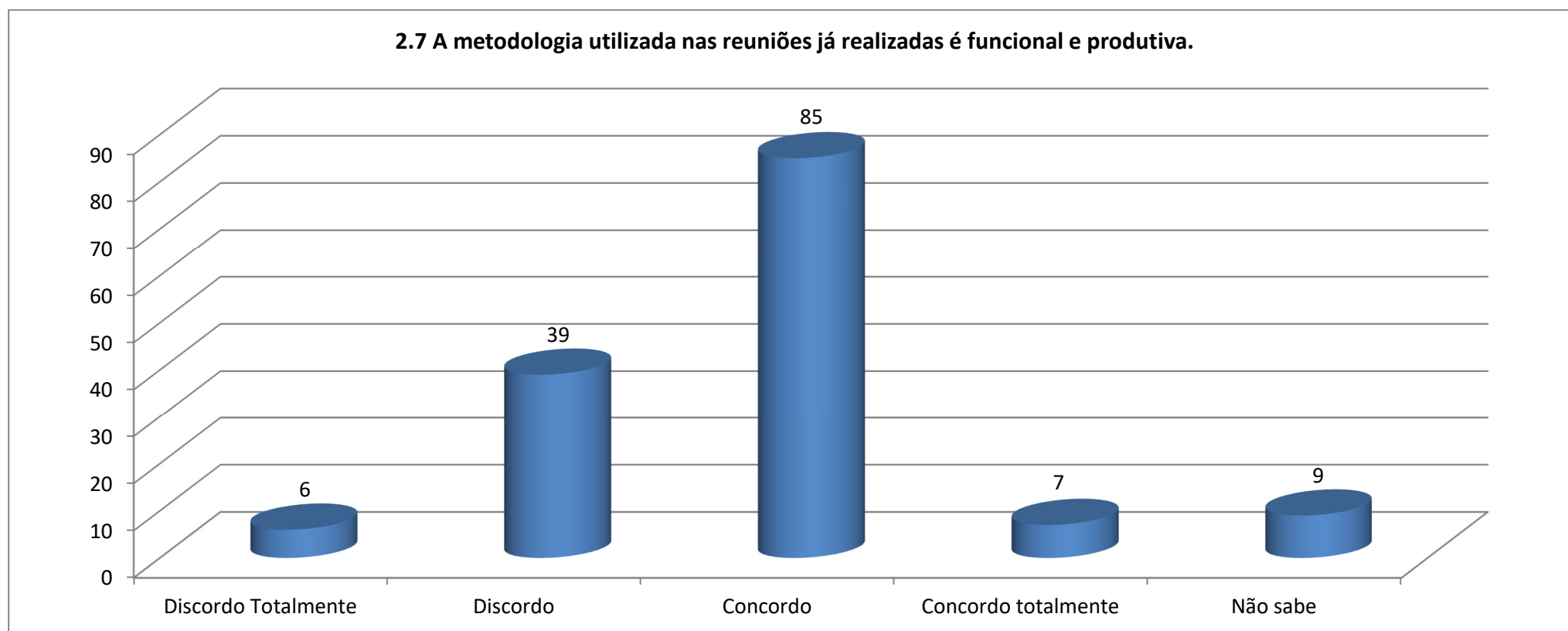
	Discordo totalmente		Discordo		Concordo		Concordo totalmente		Não sabe	
	Cont.	Porcentagem	Cont.	Porcentagem	Cont.	Porcentagem	Cont.	Porcentagem	Cont.	Porcentagem
2.6 Há colegas que não mostram abertura às ideias e trabalhos dos outros, pois só os seus documentos/materiais é que são correctos e eficazes.	22	15,1%	75	51,4%	24	16,4%	13	8,9%	12	8,2%



2. Indique o seu grau de concordância relativamente às afirmações que surgem com o propósito de avaliar o funcionamento das reuniões de partilha.

	Discordo totalmente		Discordo		Concordo		Concordo totalmente		Não sabe	
	Resposta	Porcentagem	Resposta	Porcentagem	Resposta	Porcentagem	Resposta	Porcentagem	Resposta	Porcentagem
2.7 A metodologia utilizada nas reuniões já realizadas é funcional e produtiva.	6	4,1%	39	26,7%	85	58,2%	7	4,8%	9	6,2%

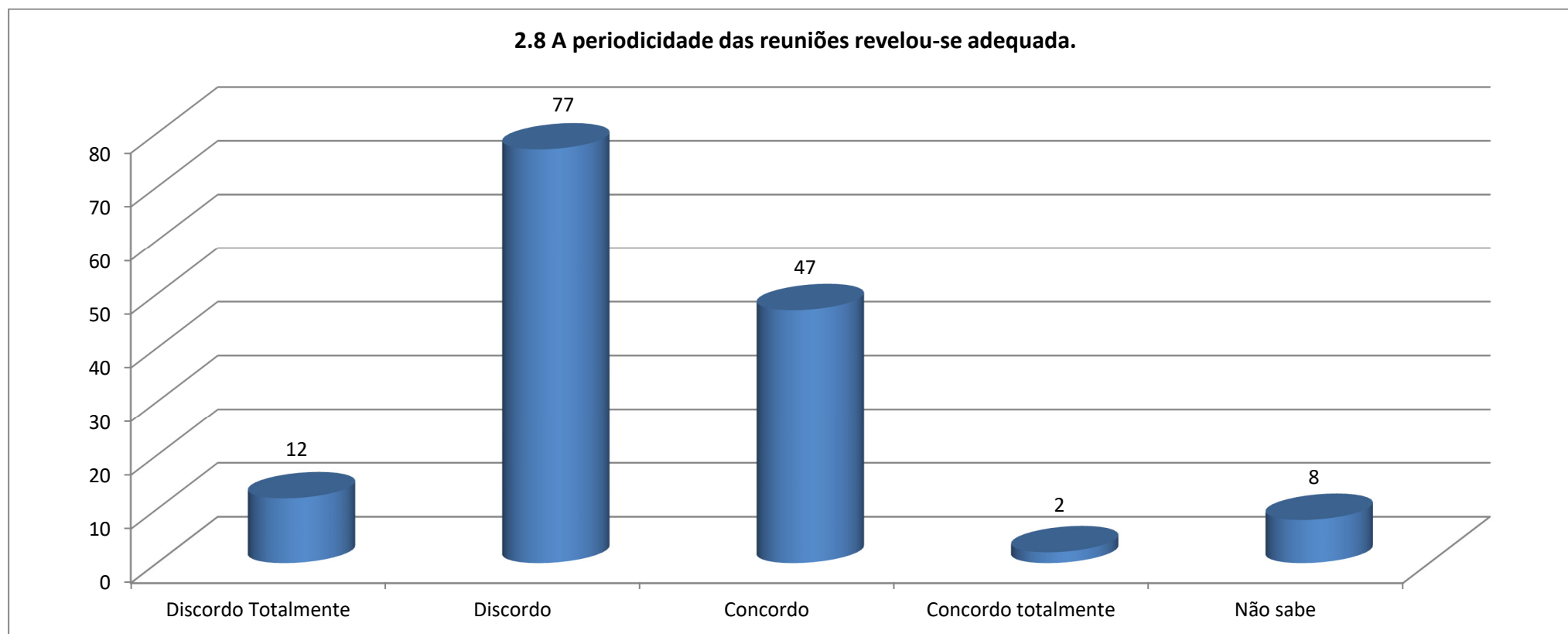
2.7 A metodologia utilizada nas reuniões já realizadas é funcional e produtiva.



2. Indique o seu grau de concordância relativamente às afirmações que surgem com o propósito de avaliar o funcionamento das reuniões de partilha.

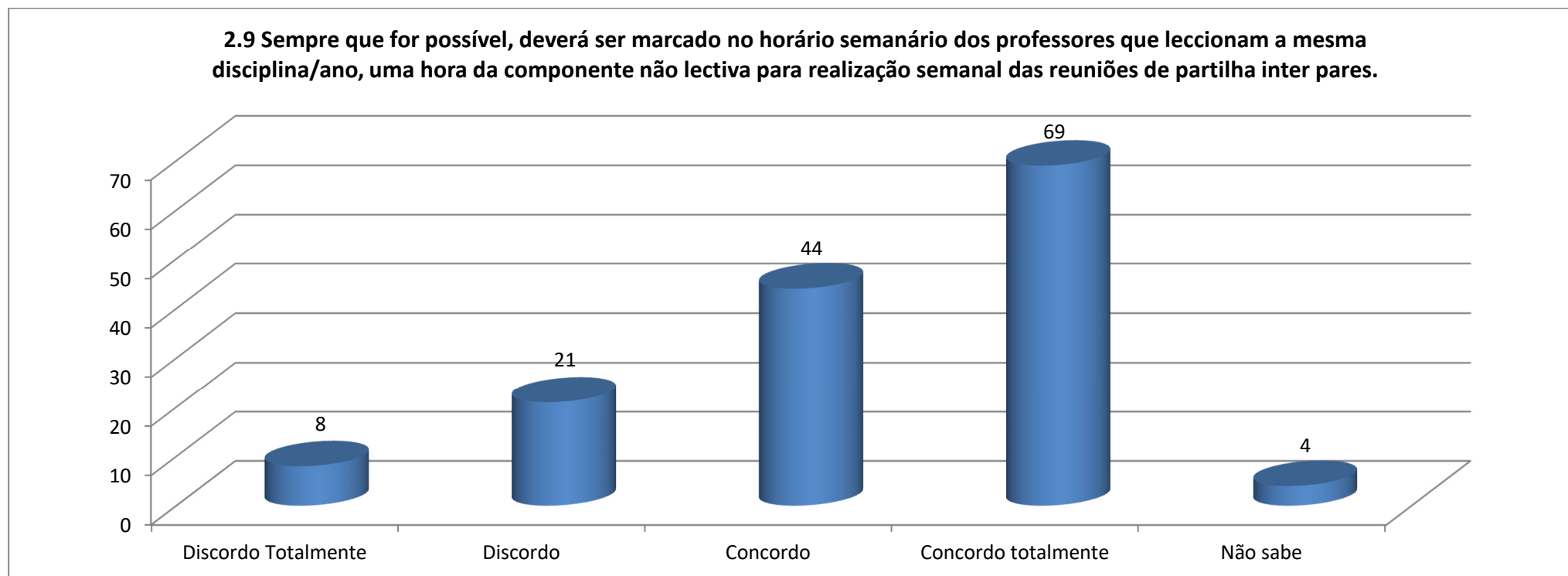
	Discordo totalmente		Discordo		Concordo		Concordo totalmente		Não sabe	
	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem
2.8 A periodicidade das reuniões revelou-se adequada.	12	8,2%	77	52,7%	47	32,2%	2	1,4%	8	5,5%

2.8 A periodicidade das reuniões revelou-se adequada.



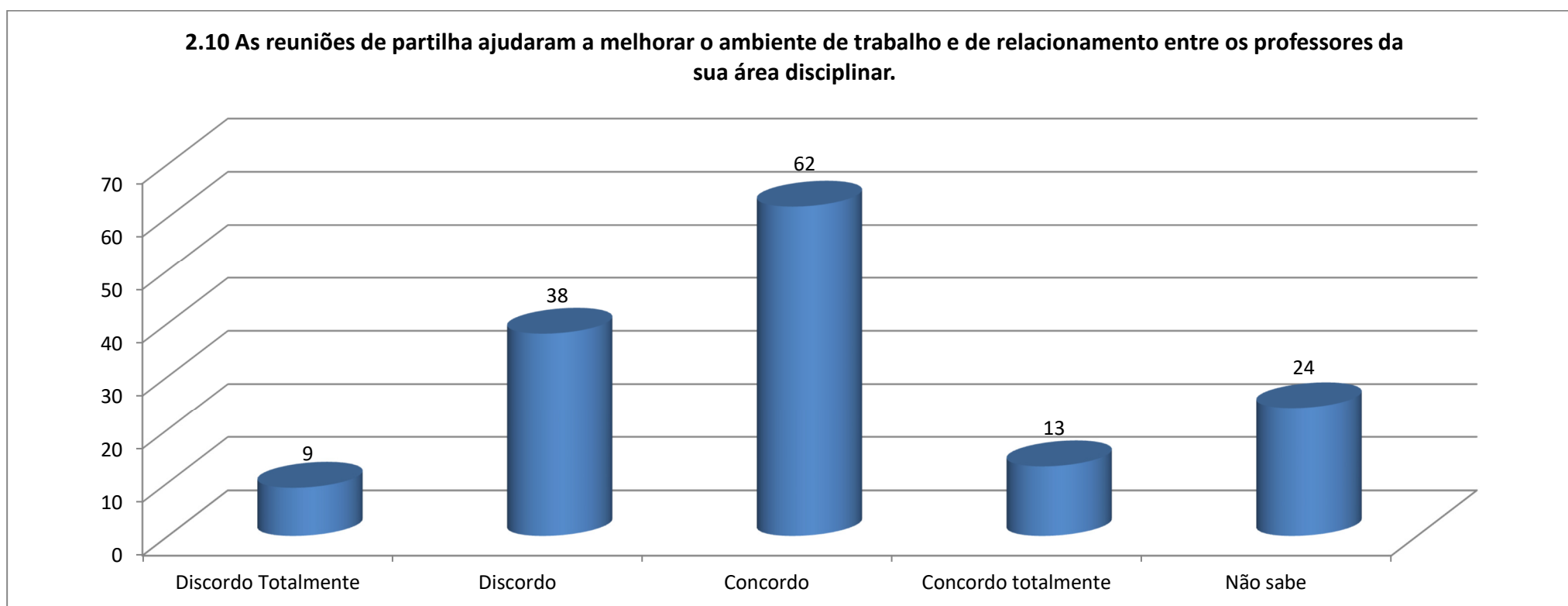
2. Indique o seu grau de concordância relativamente às afirmações que surgem com o propósito de avaliar o funcionamento das reuniões de partilha.

	Discordo totalmente		Discordo		Concordo		Concordo totalmente		Não sabe	
	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem
2.9 Sempre que for possível, deverá ser marcado no horário semanário dos professores que leccionam a mesma disciplina/ano, uma hora da componente não lectiva para realização semanal das reuniões de partilha inter pares.	8	5,5%	21	14,4%	44	30,1%	69	47,3%	4	2,7%



2. Indique o seu grau de concordância relativamente às afirmações que surgem com o propósito de avaliar o funcionamento das reuniões de partilha.

	Discordo totalmente		Discordo		Concordo		Concordo totalmente		Não sabe	
	Resposta	Porcentagem	Resposta	Porcentagem	Resposta	Porcentagem	Resposta	Porcentagem	Resposta	Porcentagem
2.10 As reuniões de partilha ajudaram a melhorar o ambiente de trabalho e de relacionamento entre os professores da sua área disciplinar.	9	6,2%	38	26,0%	62	42,5%	13	8,9%	24	16,4%



Quadro resumo

2. Indique o seu grau de concordância relativamente às afirmações que surgem com o propósito de avaliar o funcionamento das reuniões de partilha.

	Discordo Totalmente		Discordo		Concordo		Concordo totalmente		Não sabe	
2.1 As reuniões inter pares são fundamentais para uniformização do processo e dos critérios de avaliação dos alunos em cada ano/disciplina.	3	2,1%	20	13,7%	85	58,2%	37	25,3%	1	0,7%
2.2 As reuniões inter pares são fundamentais para acompanhar a execução das planificações e introdução de alterações e ajustamentos em cada ano/disciplina.	4	2,7%	19	13,0%	83	56,8%	39	26,7%	1	0,7%
2.3 Nas reuniões, os colegas mostraram-se favoráveis à partilha de material/recursos por si elaborados.	1	0,7%	10	6,8%	76	52,1%	56	38,4%	3	2,1%
2.4 Há professores que sistematicamente não contribuem com ideias e/ou material de trabalho para as reuniões de partilha, aguardando que os outros colegas o façam.	25	17,1%	58	39,7%	35	24,0%	17	11,6%	11	7,5%
2.5 Há colegas que não têm espírito de trabalho em partilha.	21	14,4%	54	37,0%	39	26,7%	20	13,7%	12	8,2%
2.6 Há colegas que não mostram abertura às ideias e trabalhos dos outros, pois só os seus documentos/materiais é que são correctos e eficazes.	22	15,1%	75	51,4%	24	16,4%	13	8,9%	12	8,2%
2.7 A metodologia utilizada nas reuniões já realizadas é funcional e produtiva.	6	4,1%	39	26,7%	85	58,2%	7	4,8%	9	6,2%
2.8 A periodicidade das reuniões revelou-se adequada.	12	8,2%	77	52,7%	47	32,2%	2	1,4%	8	5,5%
2.9 Sempre que for possível, deverá ser marcado no horário semanário dos professores que leccionam a mesma disciplina/ano, uma hora da componente não lectiva para realização semanal das reuniões de partilha inter pares.	8	5,5%	21	14,4%	44	30,1%	69	47,3%	4	2,7%
2.10 As reuniões de partilha ajudaram a melhorar o ambiente de trabalho e de relacionamento entre os professores da sua área disciplinar.	9	6,2%	38	26,0%	62	42,5%	13	8,9%	24	16,4%

Reuniões de Partilha III - Alternativas

3. Se respondeu 1 (Discordo totalmente) ou 2 (Discordo) no ponto 2.7, indique uma “alternativa que possa assegurar a prossecução do mesmo objectivo de melhoria do trabalho docente em sala de aula e que, ao mesmo tempo, apresente mais vantagens e/ou menos desvantagens do que as reuniões de partilha”.

Alternativas	Nº de vezes referidos
Deve existir uma discussão.	1
Considero que as questões enviadas para discussão não deveriam ser repetidas.	1
Deverá ser marcado no horário semanal dos professores que leccionam a mesma disciplina/ano, uma hora da componente não lectiva para realização semanal das reuniões de partilha inter pares.	21
Concordo com as reuniões de partilha porque as considero potencialmente muito úteis desde que a metodologia utilizada seja revista. Para cada reunião deve ser definido claramente o objectivo e a tarefa se possível com apoio de instrumentos de trabalho. Esse objectivo/tarefa deve partir não tanto da direcção mas mais, do grupo de trabalho que saberá melhor que ninguém o que é prioritário.	1
As reuniões de partilha não são muito funcionais e produtivas pois não coincidem necessariamente com a necessidade de partilha. No nosso grupo independentemente de haver reuniões, de forma informal e quando cada um necessita, solicitamos a ajuda e opiniões dos restantes elementos. Não precisamos de um momento formal para tal, pois quem quer partilhar e ajudar e necessita de ajuda não vai esperar pela reunião. Alternativa não tenho. Cada grupo deverá desenvolver a metodologia mais adequada, supervisionada por cada coordenador.	1
O tempo de partilha (reunião) é insuficiente devido ao elevado número de níveis/disciplinas a partilhar.	1
O recurso às novas tecnologias, de forma a obrigar o contacto presencial.	1
O recurso às novas tecnologias. Os professores não devem esperar pelas reuniões de partilha. Para professores que leccionam a mesma disciplina devem partilhar/conversar/discutir uns com os outros todos os dias que se encontrarem juntos.	1
As tarefas desempenhadas nas reuniões de partilha podem ser realizadas, com o recurso às novas tecnologias, sendo pontualmente necessário o encontro pessoal entre os elementos.	1
Mesmo concordando que a metodologia utilizada nas reuniões já realizadas é funcional e produtiva, acho que houve um exagero nas reuniões. Há professores em que com reunião ou sem reunião há troca de ideias, com outros não é possível. Assim as reuniões foram em excesso quando há “cultura” de partilha e, por outro lado, aos outros nada adiantou, pagando todos por poucos.	1
Reuniões marcadas no horário, com colegas que mostram interesse em partilhar verdadeiramente.	1
Criação de um fórum restrito aos docentes de nível na página da escola onde haverá espaço para a partilha efectiva e a sua avaliação ser efectuada com relatório por período e grupo de nível.	1
A metodologia utilizada não é muito funcional na medida em que numa reunião mensal não é possível partilhar todas as estratégias e materiais.	1

Alternativas	Nº de vezes referidos
Calendarizar as reuniões de partilha quando o professor tiver mais do que um nível.	1
Marcação dentro do horário de cada professor de 2 tempos a utilizar para questões a resolver relativas a estes tópicos. A utilização de tempos extraordinários ao horário provoca um desgaste desnecessário e por isso acaba por ser contraproducente.	1
As reuniões de partilha da forma que estão estruturadas não funcionam pois a actividade do professor é contínua e não é de mês em mês que se pode “partilhar” ideias nem situações concretas. Para funcionar efectivamente teriam de ser marcadas pelos colegas, em acordo, para que se tratassem os assuntos com maior periodicidade.	1
As reuniões ordinárias dos departamentos são suficientes para atingir “o objectivo de melhoria do trabalho docente em sala de aula”. No entanto, é necessário proceder a algumas alterações de modo a rentabilizar as duas horas que, efectivamente, devem ter as referidas reuniões. Uma boa gestão do tempo disponível, sem perdas em questões de lana-caprina, associadas a uma pontualidade exigente, proporcionarão as condições mínimas para resolver a maior parte das questões que, pela experiência deste ano lectivo não foram resolvidas nem as famigeradas reuniões de partilha. Ocasionalmente, as reuniões extraordinárias de departamento não devem ser descartadas.	1
As reuniões de partilha necessitam de uma componente essencial: união, o que nem sempre acontece, e respeito pelo trabalho dos outros.	1
Penso que se devem manter as reuniões de partilha, mas com uma metodologia mais funcional. Deverá ser equacionada a hipótese de os professores que leccionam o mesmo nível terem uma hora em comum para a partilha. Quando um professor tem dois níveis ou mais é difícil “partilhar” ambos os níveis na mesma reunião. Além disso, deve ser mantida uma cultura de preparação prévia da reunião, nomeadamente através dos materiais que os professores devem trazer para essas reuniões.	1
A metodologia não se revelou funcional dado que cada professor tem mais do que um nível e nunca é possível partilhar com todos os colegas que leccionam o mesmo nível. Deste modo, só o que é sugerido no ponto 2.9 é que me parece funcional.	1
Para níveis diferentes, os docentes tinham que partilhar com grupos distintos, o que não se revelou funcional. Além disso, a lógica não era a melhor, gerando-se um ambiente demasiado barulhento, para a realização efectiva do trabalho. Talvez fosse mais razoável levar a cabo estas reuniões em espaços separados.	2
Primeiro: estabelecer previamente o tema central da reunião. Segundo: os professores devem estar munidos do material necessário. Terceiro: a reunião deve ocorrer em espaço físico apropriado ao trabalho.	1

Conclusão